

Querido Brandão.

Finalmente remeti ao Visconde as "Curiosidades Genealógicas" com demonstração de "O Sangue dos Botelhos na Nobiliarquia Brasileira" reunindo cinquenta e oito titulares dêste sangue, sendo trinta e tres homens e vinte e cinco mulheres. Aproveitei a viagem do Helinho que se dispôs gentilmente a ser o portador; êle e a esposa estão hoje de partida em avião da noite.

Apezar de não te agradarem os meus artigos, junto uma página do "Correio Popular" de ontem, com a minha notícia sobre as obras do Heitor Lyra. São, como disse, notícias, para que Campinas tenha conhecimento do que é bom em nosso país; o contraste teve endereço certo nesta cidade.

Estive, em novembro passado, com o Luís Carlos, na Cúria de São Paulo; contou-me êle que pretendeu fazer um trabalho para o Visconde, mas como não tinha elementos para o que pretendia, resolveu desistir. Junto cópia de uma carta que lhe escrevi hoje.

Recomenda-me a D. Maria e recebe o abraço do

amigo
Celso.

Celso Maria de Mello Pupo.

Em tempo: não me esquecerei do Paraguassú Paulista e de São Carlos do Pinhal.